

**Ano XXVI nº 6531 – 11 de março de 2022**

## **COE negocia retorno ao trabalho presencial no Itaú**

Durante a reunião, realizada na última quarta-feira, 09/03 a COE (Comissão de Organização dos Empregados) e o Itaú trataram sobre o retorno ao trabalho presencial, compensação de banco de horas negativas e demissões de PCDs (Pessoas com Deficiência).

Segundo o banco, os funcionários devem retornar ao trabalho presencial até o final deste mês em três formatos, presencial, híbrido e flexível.

No híbrido, o trabalhador deve ocupar um espaço dedicado à equipe quando tiver que ir ao local de trabalho. Já no flexível, o local de trabalho é só um suporte e deve ser reservado nos locais referentes, implementados para facilitar os encontros das equipes.

Com isso, o movimento sindical solicitou o reforço da divulgação e fiscalização dos protocolos de segurança contra a Covid-19. O retorno dos trabalhadores com comorbidades e das grávidas ainda não foi definido.

O Itaú também apresentou o quadro de banco de horas negativas dos funcionários. Como há um grupo reduzido de pessoas que não conseguirão pagar as horas no limite do acordo, a COE propôs que a partir de 31 de agosto as horas sejam abonadas, principalmente para as gestantes. O Banco ficou de retornar à reivindicação o quanto antes.

**PCDs** - Sobre as demissões entre as PCDs, o Itaú alegou que estavam estagnadas há alguns anos por conta de processos internos e as vagas já estão recompostas para o cumprimento da Lei de Cotas. O tema deve seguir em discussão no GT (Grupo de Trabalho) de Saúde.



## **Santander quer ampliar o horário de atendimento**

A revelia dos representantes dos funcionários, o Santander insiste em alterar a jornada de expediente dos bancários de novo. Agora o banco anunciou que o atendimento aos clientes será até 18h de segunda a sexta-feira da próxima semana (14 a 18/03) como parte da ação da Semana Desendividada. Isso sem dialogar com os sindicatos e desrespeitando o acordo coletivo de trabalho.

Após reunião que avaliou os impactos da mudança sobre os trabalhadores, o movimento sindical transmitiu as informações ao banco, que manteve a proposta. Vale destacar que o expediente bancário normal acaba às 16h.

O Santander tenta demonstrar que a extensão do horário de atendimento é pontual, mas não é a realidade. Um projeto de gestão que não respeita, não negocia e não escuta as demandas da categoria está em andamento. Na prática, a empresa quer decidir tudo sozinha, implementar e atropelar todos os envolvidos no processo, além de desrespeitar os dispositivos internacionais que obrigam a negociação.

Não é a primeira tentativa do Santander aumentar o horário de atendimento. O banco tentou diversas vezes, mesmo contra a lei, abrir aos sábados e estender o horário de funcionamento das agências. A direção do banco espanhol sempre tenta ameaçar os direitos dos empregados no Brasil. Outro exemplo foi quando tentou abrir as unidades bancárias localizadas em shoppings e aeroportos aos sábados, e em campanhas específicas.

## **Brasil tem 2ª pior taxa de desemprego do G20**

O Brasil tem a segunda pior taxa de desemprego entre as principais economias que compõem o G20. A escassez de trabalho acontece desde o golpe jurídico midiático parlamentar, em 2016, e a imposição da política ultraliberal, que retirou direitos e fez o país retroceder décadas. A taxa de desemprego está acima de 10% há cinco anos. Em dezembro passado, 13,8% da população ativa estava sem trabalho, maior do que a média mundial, de 6,4%. Somente a África do Sul registrou quadro pior, com 34,4% das pessoas sem trabalho. Os dados do FMI (Fundo Monetário Internacional).

A reforma trabalhista, feita no governo Temer em 2017 e aprofundada por Bolsonaro, foi um tiro no pé do povo. A justificativa era de que cortar direitos criaria até 8 milhões de postos de trabalho. Quatro anos depois, o cenário está pior. Achando pouco, o governo Bolsonaro acabou com a valorização do salário mínimo e elevou o custo de vida a patamares absurdos, encolhendo drasticamente a renda dos trabalhadores.